**Perfil epidemiológico das internações por linfoma não Hodgkin em adultos na região nordeste durante a última década.**

Zion Carvalho da Silva¹\*; Amanda Vanessa Bandeira de Araújo Cavalcanti¹; Gabriel José Torres da Silva¹; Maykon Wanderley Leite Alves da Silva¹; Sthylla da Conceição Antão¹; Klaysa Moreira Ramos².

1Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas (Uncisal), Curso de Medicina – Maceió – AL

2Profª. Drª. da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) – Maceió – AL

\*Autor correspondente: zionc25@gmail.com

**Introdução:** Os linfomas não Hodgkin (LNH) são um grupo de mais de 20 tipos distintos de doenças proliferativas malignas que acometem o tecido linfoide. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica-os de acordo com o tipo de célula de origem que é acometida, se linfócitos B ou T e células Natural Killer (NK). Na região nordeste os LNH constituem o décimo mais frequente nos homens e o décimo segundo entre as mulheres, sendo que o risco da doença aumenta quanto maior a idade populacional. Apesar de seu elevado impacto, os aspectos epidemiológicos dos LNH ainda são pouco explorados, o que justifica o estudo proposto. **Objetivos:** Analisar aspectos epidemiológicos, sociais e demográficos das internações por LNH na região Nordeste nos últimos 10 anos. **Métodos:** Sucedeu-se um estudo observacional e descritivo, de cunho quantitativo, com dados secundários obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), do DATA-SUS, obtendo-se os dados epidemiológicos e sociodemográficos das internações por LNH durante o período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2019 das Unidades Federativas (UF) do Nordeste. Como fator de inclusão utilizou-se a faixa etária adulta entre 20 e 59 anos de idade. Posteriormente à obtenção dos dados, foram estudadas as variáveis: Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), faixa etária, gênero, raça/etnia, UF de internação e número de óbitos. **Resultados:** Decorrente da análise dos dados, constatou-se que na última década ocorreram 14.326 internações por LNH na região Nordeste. Desse número, observa-se um aumento discreto nas internações a cada ano, no qual a maior incidência foi computada no ano de 2019 com 14,3% dos casos totais (n=2.060), apresentando uma diferença de 57,5% em relação ao ano de 2010 (n= 875). Esse aumento no número de internações pode ser explicado pela maior acessibilidade aos exames diagnósticos. Em se tratando de faixa etária, o estudo confirmou que à medida em que a idade aumenta a incidência acompanha o ritmo crescente, uma vez que em adultos de 20 a 29 anos os casos correspondem a 21,9% das internações (n=3.137), enquanto na faixa etária de 50 a 59 anos esse número se eleva para 29,6% (n=4.248). Sobre o sexo mais acometido, houve maior número de AIHs no masculino com 58,7% (n=8.412), um aumento de 26,1% em comparação ao feminino. Em relação à etnia, percebe-se uma concentração de AIHs em pardos, que correspondem a 58% (n=8.316). Demograficamente, o estado de Pernambuco se destaca entre os outros oito da região com maior incidência, equivalente a 28,3% (n=4.050), seguido pelo estado da Bahia com 18,3% (n=2.626). O número de óbitos registrados foi de 1.398 durante o período analisado, indicando mortalidade de 9,75%. **Conclusão:** Observou-se aumento progressivo de internações por LNH no Nordeste. Considerando-se isoladamente as variáveis avaliadas, observou-se uma maior frequência em pessoas entre os 50 e 59 anos, gênero masculino, pardos, pernambucanos e, sendo a mortalidade estimada em 9,75% durante o período. Tais estatísticas reforçam a crescente importância dessas neoplasias em saúde pública.

**Palavras-chave:** Linfoma não Hodgkin; Morbidade; Epidemiologia

**REFERÊNCIAS:**

Araújo LHL, Victorino APOS, Melo AC, Assad DX, Lima DS, Alencar DR, et al. Linfoma Não-Hodgkin de Alto Grau - Revisão da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia. 2008;54(2):175-83.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: indecência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

Monteiro TAF, Arnaud MVC, Monteiro JLF, Costa MRM, Vasconcelos PFC. Linfoma de Hodgkin: aspectos epidemiológicos e subtipos diagnosticados em um hospital de referência no Estado do Pará, Brasil. Rev Pan-Amaz Saúde. 2016;7(1):27-31. doi: 10.5123/S2176-62232016000100003.